



CANTINHO DO CÉU

HOSPITAL DE RETAGUARDA

Relatório de atividades

1º Semestre 2023



Apresentação

O Cantinho do Céu é uma instituição filantrópica, criada em 1983 em Ribeirão Preto-SP, com o intuito de fornecer cuidado integral a pacientes com paralisia cerebral, com sequelas severas, múltiplas e irreversíveis, decorrentes principalmente de anóxia neonatal. Os Usuários têm alto grau de dependência física, motora e cognitiva, e por isso, a Instituição oferece assistência multidisciplinar vinte e quatro horas por dia, sendo a única Instituição da região que exerce essa função.

Atualmente temos 44 institucionalizados e capacidade de 20 assistidos no Projeto diário.



Atendimentos

Faixa etária	Qtde.
0 a 24 meses	01
24 meses a 12 anos	11
13 a 17 anos	03
18 a 21 anos	05
22 a 25 anos	06
26 a 30 anos	08
31 a 35 anos	09
36 a 40 anos	04
41 a 45 anos	02
46 a 50 anos	06
51 a 52 anos	02

Nossas conquistas

◆ Instalação do
SISTEMA FOTOVOLTAICO

◆ Certificações **CEBAS**
Assistência Social

◆ Comprovante de
Inscrição no **Conselho**
Municipal de Assistência
Social Ribeirão Preto

◆ Certificado de Registro de
Entidade no **CMDCA**

◆ **Licença Sanitária**

◆ Vistoria do Corpo de
Bombeiros





O que é Projeto Diário?

Está tipificado como serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosas e suas famílias. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Objetivo Geral

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias, desenvolvendo ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

Projeto Diário



Objetivos Específicos

I – Ampliar a proteção social, a convivência familiar e comunitária, favorecendo os processos de inclusão e participação social, prevenindo situações violadoras de direitos;

II - Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;

III - Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;

IV – Possibilitar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e de novas sociabilidades. O projeto conta com equipe Serviço Social, Psicologia, Neuropsicologia e voluntários para execução das Oficinas e Atividades.

Neste ano, iniciou-se a construção de espaço determinado para receber os assistidos desse Projeto, segue evolução obra:



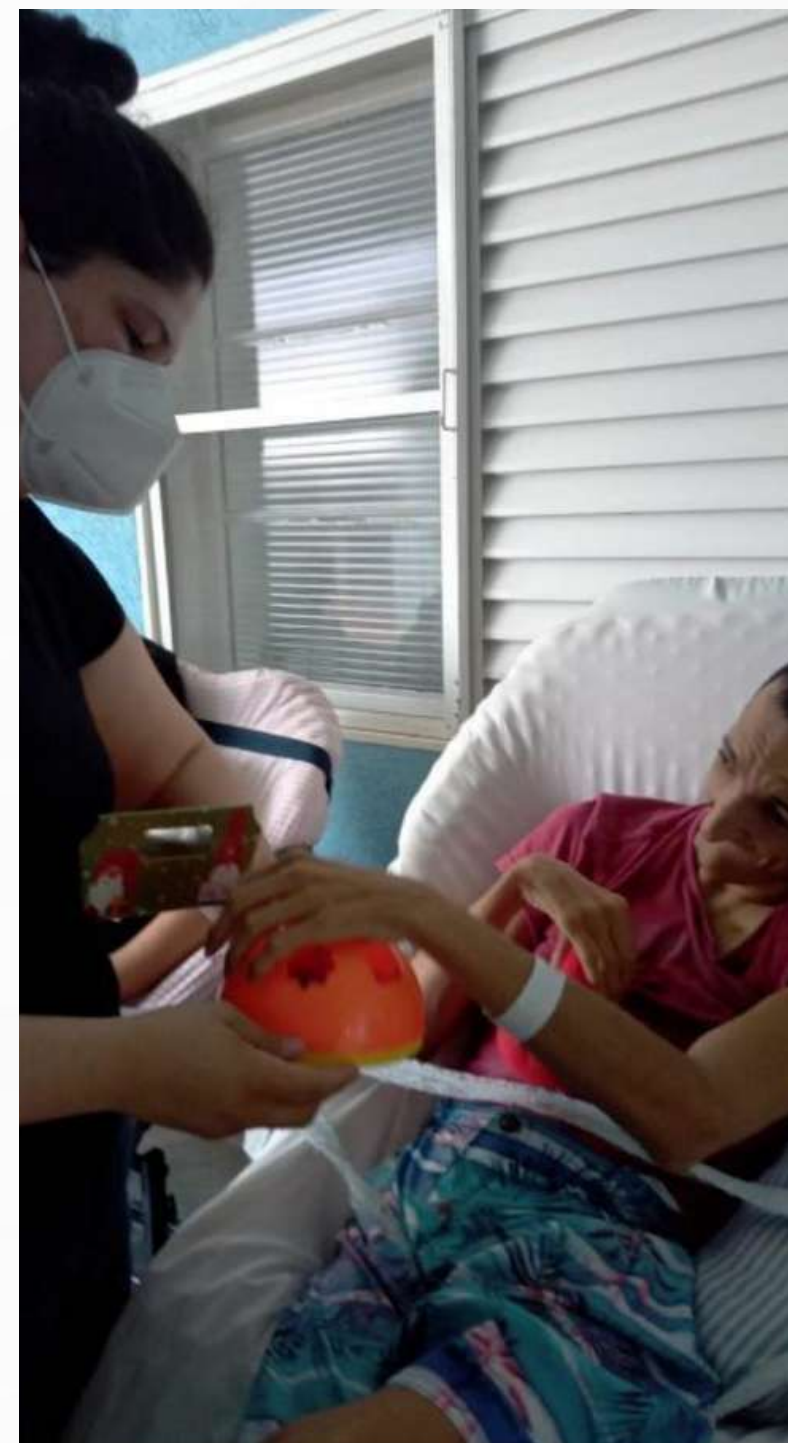
Fotos da obra



Fotos das oficinas



Fotos das oficinas



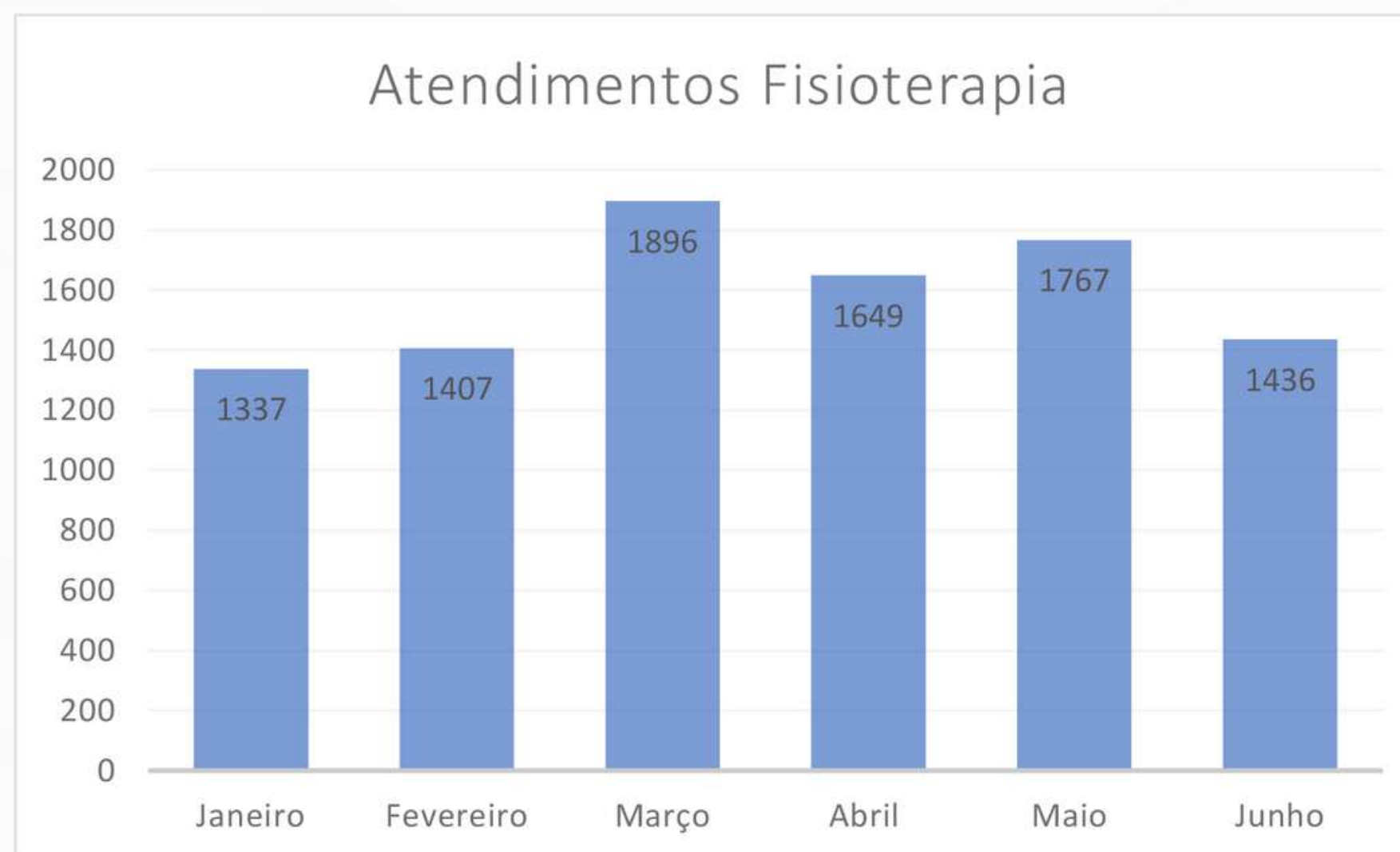


CANTINHO DO CÉU
HOSPITAL DE RETAGUARDA

Atendimentos

Fisioterapia

No Primeiro Semestre de 2023, foram realizados 9.492 (nove mil e quatrocentos e noventa e dois) procedimentos, dentre eles os atendimentos de Fisioterapia Motora, Fisioterapia Respiratória, Aspiração de vias aéreas superiores e Aspiração endotraqueal. Número de atendimentos por mês:



A variação dos números oscila conforme quantidade de profissionais na escala, conforme necessidade dos procedimentos e quantidade de assistidos. A equipe contou com 3 profissionais CLT com 30 horas cada e 2 PJ com 20 horas semanais cada.



Nutrição Clínica Hospitalar

A área da Nutrição Clínica Hospitalar é responsável pela prescrição de terapia nutricional, avaliação nutricional dos pacientes, cálculos das necessidades nutricionais individuais, monitoramento e acompanhamento do quadro nutricional do paciente.

No primeiro semestre, a área em questão foi completamente atualizada. Os horários da infusão das dietas e oferta hídrica foram padronizados, beneficiando assim os pacientes e os colaboradores da Enfermagem. As prescrições dietéticas foram modificadas de acordo com os cálculos nutricionais individualizados, as cadeiras de rodas foram novamente aferidas e todos pacientes foram avaliados desde seu diagnóstico clínico, exame físico até o diagnóstico e conduta nutricional.

Foram realizados acompanhamentos diários referente a administração das dietas enterais prescritas, assim como a aceitação da dieta via oral dos pacientes, além do monitoramento de possíveis intercorrências gastrointestinais dos pacientes.

Mensalmente, os pacientes foram submetidos a uma avaliação nutricional individualizadas, com aferição de peso, altura estimada, circunferência braquial, cálculos das necessidades energéticas e proteicas com base no peso atualizado, adequação ou manutenção da terapia nutricional prescrita.

Todas as evoluções foram inseridas no sistema SisHosp mensalmente, contendo a identificação do paciente, diagnóstico clínico, a evolução nutricional (estado clínico e nutricional do paciente e possíveis intercorrências), dados antropométricos, o diagnóstico nutricional, os cálculos das necessidades nutricionais, a terapia nutricional administrada e a conduta atual.

Unidade de Alimentação e Nutrição

A **Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN)** é responsável por todo processo de solicitação de compras, recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição e higienização dos utensílios utilizados pelos comensais após os horários das refeições, previamente estabelecidos. As atividades dessa área são realizadas pela Nutricionista, as Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha, com suas respectivas funções, assim como descritas anteriormente.

Durante o primeiro semestre foram elaboradas, executadas e fornecidas 6 refeições diárias aos pacientes da Instituição com capacidade preservada de deglutição, sendo essas: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. Além disso, são fornecidas preparações no café da manhã, lanche da tarde e jantar aos colaboradores do Hospital.

Ainda, nesse semestre foram implementadas ferramentas de controle de temperaturas das preparações, dos equipamentos utilizados e controle de recebimento de matérias-primas, principalmente dos itens refrigerados e congelados (APÊNDICE).

Outra implementação foi a coleta de amostra de alimentos após o preparo para o controle de possíveis intercorrências conforme normas estabelecidas pela Portaria CVS-5, elaborada pela Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo (APÊNDICE).

Atualmente, os equipamentos utilizados na UAN são: refrigeradores industriais, freezers, fogão industrial, liquidificadores, coifa, micro-ondas, forno elétrico, termômetro para aferição de temperaturas, assim como utensílios (talheres, pratos, tábuas, panelas, jaras, canecos) entre outros.

As refeições por mês podem chegar a 2976 Via Oral, com estimativa de ter ofertado cerca 17856 refeições, neste último semestre. Número pode variar conforme quantidade de pacientes na instituição. Além disso, estima-se que tenham sido ofertados cerca 5580 frascos de dieta enteral no primeiro semestre.

Utilizados os dados de 96 refeições diárias via oral e 30 frascos dia para dieta enteral. Números não contemplam refeições do projeto diário e refeições ofertadas aos funcionários

Terapia Ocupacional

Tratamentos utilizados

Dentre as intervenções realizadas na instituição são oferecidos os mais diversos estímulos de intervenção precoce às crianças até 3 anos de idade, além da continuidade de oferta de estímulos ao desenvolvimento neuropsicomotor de todos os pacientes. Realizada ainda estimulação cognitiva, manejo de espasticidade (therapy taping, vibração terapêutica, mobilização muscular e articular), manuseio em bola, atividades de participação social e socialização, atividades artesanais e expressivas, atendimentos em grupo, adequação postural em leito e cadeira de rodas.

Atividades realizadas

São realizadas atividades comemorativas, culinárias, brincar exploratório, jogos, atividades de autocuidado, música, circuitos, atendimento em conjunto com a Fisioterapia, além de elaboração de relatórios quando necessário para consultas externas, a fim de articular a confecção de órteses, prescrição e adaptação de cadeira de rodas.



Terapia Ocupacional

Equipamentos utilizados

Utilizamos durante os atendimentos tablado, rolos, bolas terapêuticas, brinquedos e texturas diversas, mesa de atividades, utensílios de cozinha, computador, caixa de som e projetor de iluminação. Para adequação postural são utilizados coxins, rolos de posicionamento e almofadas.

Outras informações relevantes

Além das atividades relatadas acima, as terapeutas ocupacionais se envolvem em atividades de confecção de relatório, discussões de caso, reuniões de equipe e organização do serviço, envolvendo a solicitação de reposição e organização dos materiais. Quantidade de atendimentos/mês (janeiro a junho de 2023): Durante o período de janeiro a junho de 2023 foram realizados 1218 (mil duzentos e dezoito) atendimentos, entre os períodos da manhã e tarde, conforme escala de atendimento. Dentro desses atendimentos foram trabalhados os seguintes procedimentos, Treino de AVD e AIVD, Estimulação cognitiva, Estimulação sensorial, Estimulação precoce e Estimulação motora.





Equipe Médica/Enfermagem

Equipe Médica

Contamos com : 1 Diretora Clínica, 2 médicos plantonistas e 2 médicos voluntários.

Enfermagem

1 Responsável Técnica, 1 Enfermeiro CCIH, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem e Cuidadores. Totalizando 44 colaboradores assistenciais.

Que ficam responsáveis pela alimentação, administração de medicamentos, higiene, curativos, banho de sol, tudo que no que se refere ao dia a dia do paciente e parte clínica

1. Realizar acolhimento por meio de escuta qualificada dos familiares, prestando atendimento social e intervindo nas questões sociais que envolvem o processo da deficiência, contribuindo na humanização do atendimento, visando melhoria da qualidade de vida do Paciente Acolhido e da família, identificando suas reais necessidades;
2. Avaliar e Identificar a real demanda do paciente e priorizar o atendimento de acordo com a necessidade de cada um, respeitando sua subjetividade;
3. Atuar como facilitador, mediador, conciliador e articulador, sendo um dos profissionais de referência, visando á integralidade do atendimento, contribuindo com a OSC;
4. Acionar quando necessário os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente; do Idoso; da Assistência Social; e da Pessoa com Deficiência, visando a garantia dos direitos dos Atendidos;
5. Articulação com a Rede e com outras Políticas Públicas, através de encaminhamento e contatos telefônicos para mediação e resolutividade dos casos;
6. Estabelecer vínculo com os órgãos competentes do município (Fórum, Delegacias, Defensoria Pública, Ministério Público, CEJUSC, DRS XIII, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, entre outros), visando parceria para resolução das demandas apresentadas pelos pacientes, familiares e comunidade;

7. Encaminhamento aos programas existentes e recursos da rede : Centro de Referência da Assistência Social – CRAS; Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; Conselho Tutelar; Organização da Sociedade Civil; Secretarias Municipais; Departamento Regional de Saúde; Ministério Público; Defensoria Pública; entre outros;

8. Localizar familiares dos Acolhidos utilizando de recursos tais como: Sistema de Cadastro de Saúde e Cadúnico;

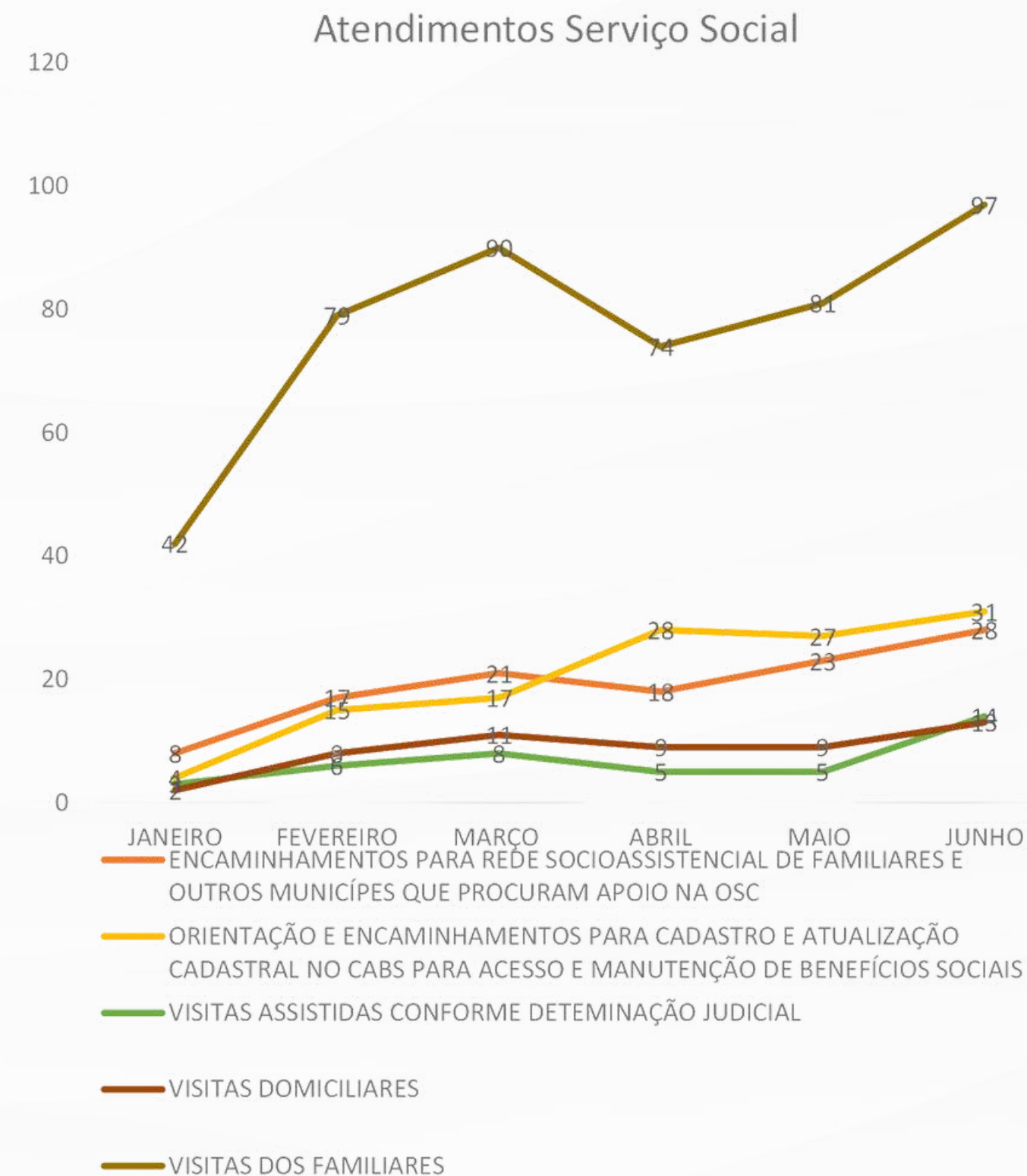
9. Orientar familiares quanto à importância de sua participação, acompanhamento e apoio no tratamento de saúde do paciente, oferecendo suporte aos mesmos para enfrentamento da deficiência e seu tratamento;

10. Acolhimento e apoio à família enlutada, nos casos de óbito.

Serviço Social tem intensificado o trabalho com as famílias dos institucionalizados, a fim de, fortalecer os vínculos com os familiares, promovendo maior participação na vida diária.

Os dados quantitativos revelam que após o início desse trabalho, o número de visitas quase que dobram, mantendo um bom demonstrativo ao longo dos meses.

Serviço Social



INCENTIVADORES

